



O LUGAR DO PET-LETRAS/UFCG NO ENSINO

LA PLACE DU GROUPE PET-LETRAS/UFCG DANS L'ENSEIGNEMENT

Milena Gemir Teixeira
Universidade Federal de Campina Grande
PET-Letras - UFCG
milgmr16@gmail.com

Marcelle de Lemos Vilela Quirino
Universidade Federal de Campina Grande
PET-Letras - UFCG
marcellelemosvilela@gmail.com

Josilene Pinheiro-Mariz
Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande
josilene.pinheiro.mariz@gmail.com

Resumo: O ensino superior público possui imensa significância na vida de muitos indivíduos no contexto brasileiro. A prática e o estudo que abarcam os três eixos-alicerces da graduação, sintetizam em um só um programa de educação tutorial e demonstram cada vez mais bons resultados no desenvolvimento das habilidades tanto acadêmicas quanto sociais. Portanto, pensando no PET-Letras da Universidade Federal de Campina Grande (Campus Sede), este trabalho pretende apresentar, sob a ótica de integrantes atuais e de ex-integrantes do grupo, a importância do programa na formação docente dos cursos de Letras. Os resultados apontam para o despertar da percepção dos professores em formação, além de apresentar as realidades da docência vivenciadas durante a participação no programa. Além disso, destacamos a importância do PET para além dos muros da Universidade, após a graduação, no mundo profissional. Sob esse olhar, ancoramos as nossas reflexões em Travaglia (2000), ao abordar as teorias voltadas para o profissional de Letras e em Muller (2003) ao tratar dos eixos abraçados pelo referido programa.

Palavras-chave: Formação docente; Profissional de Letras; Ensino.

Résumé : L'enseignement supérieur publique a une importance considérable au milieu de la vie de nombreux individus dans le contexte brésilien. La pratique et l'étude englobant les trois axes fondamentaux des licences, synthétisent en un seul programme d'Éducation et Tutorat et démontrent des résultats de plus en plus positifs pour le développement des compétences académiques et sociales. Par conséquent, en considérant le PET-Lettres de l'Université Fédérale de Campina Grande (Campus Siège), ce travail vise à présenter, du point de vue des membres actuels et des anciens membres du groupe, l'importance du programme dans la formation pédagogique étudiant.e.s des cours de Lettres. Comme résultats, nous soulignons l'éveil de la perception des enseignants en formation, au-delà de présenter les réalités de l'enseignement vécues lors de la participation au programme. En outre, nous soulignons l'importance du PET au-delà des murs de l'université, après l'obtention du diplôme, dans le monde professionnel. D'après ce regard, nous soutenons notre recherche sur les réflexions sur Travaglia (2000) en abordant les théories centrées sur le professionnel du domaine des Lettres et sur Muller (2003) pour traiter les axes accueillis par le programme.

Mots-clés: Formation des enseignants; Professionnels des lettres; Enseignement.

Introdução

No Brasil, como se sabe, as licenciaturas foram criadas nas antigas faculdades de Filosofia, nos anos de 1930; o que se deu, principalmente, como consequência da preocupação com a regulamentação do preparo de docentes para atuação na escola secundária. Desde essa época, já se via a importância de se pensar na formação de um professor que compreendesse os fundamentos das ciências e que igualmente mostrasse uma visão ampla dos saberes, conforme Morin (2000) discute em *Os sete saberes necessários à educação do futuro*.

A proposta de discussão que apresentamos, nestas discussões, parte da ideia de se observar a educação tutorial como uma importante ferramenta para a formação do conhecimento e da autonomia pessoal e profissional dos estudantes de graduação das IES (instituições de ensino superior) brasileiras. Buscamos analisar o caráter formativo do Programa de Educação Tutorial (PET), fomentado pelo Ministério da Educação, o qual objetiva a execução de projetos integrando os três pilares da educação superior no Brasil, a saber: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Não será tratada aqui da história da educação tutorial no Brasil ou do PET Letras local ou nacional; mas, pretende-se, neste trabalho, discutir como o processo de construção de uma relação de autonomia entre estudante e professor pode enriquecer o processo formativo do estudante e valorizar o trabalho do professor, elencando formas de intensificar e fortalecer essa relação.

A atuação do referido programa nas IES brasileiras proporciona maior qualidade no preparo dos estudantes, promovendo uma formação em chave mais ampla do que a focada apenas no viés acadêmico e profissional. Busca desenvolver princípios de responsabilidade social e éticos concomitantemente a uma formação técnica e científica de qualidade. Dessa forma, os projetos realizados com orientação, supervisão e direcionamentos do professor tutor geram resultados que podem ser percebidos, em diferentes momentos, tanto para a comunidade quanto para o meio acadêmico. Ao realizar múltiplos projetos que envolvem as atividades acadêmicas previstas no ensino, o PET tem a possibilidade de fornecer uma formação mais integral aos estudantes da graduação, posto que existem, por assim, dizer, déficits dos três eixos articulados em atividades regulares dentro dos cursos de graduação. O que pode ser entendido como natural na graduação, uma vez que o ensino é o eixo que recebe mais atenção tanto por parte dos professores, quanto dos estudantes, haja vista entende-se a Universidade como espaço de ensino, estando o binômio professor e estudante na sua base.

Todavia, a nossa discussão está fundeada em um contexto político e econômico atual do nosso país. Esse contexto transparece que muito embora exista um enorme entusiasmo assumido com as ações dos grupos PET em todo o país, a fragilidade na condução das políticas públicas, -no eixo governamental-, sobretudo ligadas ao campo educacional -e, muito particularmente, na educação superior-, continua existindo.

Visando às reflexões de forma integral estas discussões, apresentamos os objetivos destas ponderações. Em um primeiro momento, buscamos identificar o perfil do grupo PET-Letras, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no que concerne ao ensino, observando o lugar dessa prática na vida do petiano. Ademais, buscamos ainda conhecer os intentos do grupo ao realizar determinadas das atividades voltadas para o eixo docente e descrever pontes entre o fazer docente e o exercício das áreas profissionais de Letras.

Para as nossas discussões, levamos em conta que nos últimos anos, a preocupação com a formação docente do profissional de Letras vem ganhando espaço na área educacional. Na década de 1990, no quadro das mudanças sociais e tecnológicas

que apresentaram novas maneiras de pensar, trabalhar e organizar o conhecimento, a redefinição das práticas sociais tendem a modificar os papéis sociais e profissionais, tradicionalmente atribuídos e constituídos. Assim, consideramos que o grupo local, PET-Letras/UFCG está sempre em constante transformação e adaptação para as novas necessidades dos docentes em formação.

1. O PET-Letras/UFCG e a Universidade

Criado em 1979, o Programa de Educação Tutorial (PET) tem como intuito estimular e, ao mesmo tempo, possibilitar que o estudante de graduação tenha contato com as áreas de pesquisa, ensino e extensão, de forma articulada, a fim de formar profissionais mais preparados para um mercado de trabalho mais humano, justo e igualitário. O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente e organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre os pilares que sustentam a universidade: ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

A institucionalização do PET proporcionou a consolidação de um trabalho tutorial de aprendizagem em favor da diversidade e sempre guiado pelos princípios basilares do ensino, da pesquisa e da extensão (MÜLLER, 2003). Com isso, o programa passou a ser responsável pela melhoria da qualidade dos cursos de graduação, implicando diretamente na qualidade desses futuros profissionais no mundo do trabalho (SOUSA; GOMES JÚNIOR, 2015).

As normas operacionais do PET estão estabelecidas no documento de Orientações Básicas do Programa, elaborado pelo Ministério da Educação (doravante MEC) que definem como objetivos principais: oferecer uma formação acadêmica de excelente nível, visando à formação de um profissional crítico e atuante; promoção da integração na formação acadêmica com a futura atividade profissional, especialmente no caso da carreira universitária; estímulo à melhoria do ensino de graduação, formando jovens bilíngues, versáteis, de iniciativa, de expressão oral e argumentação, capazes também de fazer contatos, administrar o tempo e as tarefas (BRASIL, 2006). Nas Orientações Básicas do PET estão também estabelecidas características que incluem: formação acadêmica ampla; atuação coletiva; interação contínua entre bolsistas e corpos docente e discente; implementação de ações voltadas para a comunidade; planejamento e execução de um programa com atividades diversificadas.

Por muito tempo a Universidade foi um ambiente significativamente elitista, um lugar de ascensão social, para o qual as famílias abastadas encaminhavam seus filhos no intuito de perpetuar os privilégios sociais dos quais desfrutavam. Com os programas de inclusão social, como as cotas, as instituições de ensino superior público se tornaram acessíveis para uma parcela da sociedade que, muitas vezes, ficava à margem desse tipo de formação profissional. No entanto, essa realidade que ficou no passado parece ainda persistir, mesmo nos nossos dias, em um imaginário coletivo de que esse seja o comportamento padrão: a universidade é para alguns, os privilegiados econômica e intelectualmente. Isto porque há pessoas que continuam vendo esse espaço de ensino como único intuito formar profissionais para o mercado de trabalho e, com isto, esperam que o ensino despendido neles seja objetivo e impessoal, conforme afirma Rosin (2017):

Embora sejam evidentes os avanços ocorridos nas últimas décadas, não se pode ignorar que esta trajetória da universidade no Brasil traz hoje o ensino superior para uma condição na qual os vínculos são ainda um tanto quanto tênues com o propósito precípua de consolidar conhecimento como mecanismo de evolução social. A trajetória da universidade, delineada pelas diretrizes vigentes em períodos anteriores, converge para a situação atual do ensino superior na qual, em grande extensão, a docência é entendida como transmissão rápida de conhecimento, ignorando-se as inter-relações entre as disciplinas e desprezando-se a importância da relação professor-aluno. Busca-se o preparo rápido e direcionado para o mercado de trabalho. Pesquisa e menos o conhecimento das relações causa-consequência e mais o exercício de gerenciamento dos meios em torno de alguma coisa. Extensão se esvazia por ausência de um compromisso da organização com a sociedade, sua mantenedora, que dela espera, muitas vezes em vão, um retorno em termos de subsídios para uma vida melhor, em condições sustentáveis. (ROSIN, 2017, p. 2)

Assim, o PET, em oposição à realidade acima descrita, apresenta como um dos principais objetivos levar a universidade para mais perto da comunidade, rompendo muros invisíveis que separam as duas comunidades; pois, como dispôs a autora supramencionada, o distanciamento causava um sentimento de vazio diante da expectativa de um retorno dessas instituições de ensino para a sociedade. Fato que distanciou a universidade da comunidade com a qual ela deve dialogar e ser agente de transformação.

Tendo isso em vista, é preciso ressaltar que o campo de atuação do graduado em Letras é muito vasto e promissor, já que a linguagem constitui e organiza todas as esferas das sociedades letradas. O licenciado em Letras pode atuar: como professor de língua e literatura no ensino fundamental e médio, em escolas públicas e privadas; como professor particular de línguas; em curso instrumental de línguas; em escolas de idiomas; em cursos à distância, como tutor; como revisor e tradutor de textos; corretor de redações de vestibulares e ENEM, consultoria e assessoria na área da linguagem para empresas públicas e privadas.

Diante disso, temos o PET como um dos caminhos possíveis para desenvolvimento da habilidade docente durante o processo de ensino-aprendizagem. É possível perceber que o ensino, sendo um dos eixos base desse programa, é uma atividade indispensável para todos os integrantes que compõem o grupo. Participar de ações de ensino constitui-se em uma experiência *sine qua non* para auxiliar da melhor forma na expansão do conhecimento do profissional de Letras na sua prática docente.

No âmbito da UFCG, toda e qualquer atividade promovida pelo grupo PET-Letras corrobora diretamente o que consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), ressaltando a importância do domínio da linguagem pelo aprendiz: “O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento”. (PCN, 2001)

Segundo Travaglia (2000), os profissionais de Letras podem ser considerados “profissionais da comunicação”, e isso demonstra a dimensão da importância dessa profissão para o homem e para a sociedade. Assim, torna-se imprescindível que nós, professores de línguas e de literaturas, valorizemos nossa profissão e saibamos da força que ela contém para que possamos colocar em circulação os sentidos dos quais a nossa

vida se constitui, tanto no pessoal, como no social, profissional e outras dimensões do nosso existir.

Sabe-se que as linguagens são atividades essenciais em nossa vida. Ler e escrever constituem-se em um dos caminhos incontestáveis para desenvolvermos nossa capacidade de compreender o nosso contexto. Pela leitura e pela escrita, podemos desenvolver nossa capacidade de pensar, de refletir, de formular e de socializar ideias. E o curso de Letras possibilita o desenvolvimento dessas duas habilidades tão importantes em nossa vida, bem como pode promover esse desenvolvimento junto aos indivíduos que os cercam, podendo este ser feito através das tantas atividades propostas pelo grupo supracitado.

2. Percurso Metodológico

Tendo em vista os objetivos que pretendemos alcançar, acreditamos que o método qualitativo-quantitativo seja o mais adequado para estas discussões, uma vez que após a construção dos dados, os analisamos detidamente em sua materialidade linguística e também apresentamos em gráficos comparativos, as respostas dadas pelos participantes. Esta pesquisa caracteriza-se, de acordo com Sellitz (1967 *apud* GIL 2002), como exploratória, pois, como mencionamos, primeiramente foi feito um levantamento de opiniões e impressões, para posteriormente serem realizadas as análises dos dados identificados.

Ressalte-se que o método qualitativo está sendo posto em evidência, visto que as nossas análises têm fonte nas respostas de questionário; pois, segundo Patton (1980) e Glazier e Powell (2011), os dados qualitativos podem ser descrições detalhadas de fenômenos, comportamentos, trechos de documentos, registros, correspondências, dados com maior riqueza de detalhes.

Como instrumento de construção dos dados, utilizamos a plataforma *google forms*, na qual criamos um questionário com perguntas, -sendo todas de opinião-, e relacionadas à atuação do grupo PET - Letras/UFCG, no decorrer dos anos, bem como sobre a sua importância para os seus integrantes. O nosso questionário conta com perguntas como: “Como você avalia a importância do pilar “Ensino” na formação acadêmica do profissional de Letras?” Sendo assim, nos possibilita encontrar pontos divergentes ou convergentes entre os participantes entrevistados e observar qual é a importância do grupo PET-Letras/UFCG na formação docente dos alunos dos cursos de Letras da Universidade Federal de Campina Grande.

O público-alvo da nossa pesquisa eram os membros anteriores e atuais do programa, bolsistas ou voluntários, a fim de criarmos uma cronologia de significância sobre o PET-Letras/UFCG. Ressaltamos que o corpus da nossa pesquisa é constituído, exclusivamente, por dados coletados a partir do referido questionário, com perguntas de opinião. Destaque-se que está garantido o sigilo das respostas fornecidas e que houve tão somente um convite a partir de link do formulário, para as respostas e posterior análise do período no qual estiveram atuantes no PET-Letras/UFCG, no caso dos egressos.

No tocante aos benefícios, acreditamos que essa será uma pesquisa com resultados relevantes, posto que estamos em constante evolução dentro do programa, sendo este um dos mais antigos e sólidos das Universidades Federais, Estaduais e Institutos Federais. A primeira etapa da nossa pesquisa foi a elaboração do questionário que nos possibilitou a construção dos dados. Em seguida, apresentaremos os resultados dessa etapa da pesquisa e explanaremos nossas discussões e conclusões acerca das informações obtidas no formulário.

3. Pensando o lugar do PET-Letras/UFCG no ensino

Considerando-se que em uma pesquisa qualitativa, a seleção dos participantes pode seguir dos princípios básicos: a heterogeneidade ou a homogeneidade de características dos pesquisados, destacamos que a heterogeneidade é escolhida quando o pesquisador deseja investigar o que pessoas diferentes pensam sobre um mesmo assunto. A homogeneidade, por sua vez, é um critério de seleção dos participantes quando o pesquisador busca entender o comportamento de um grupo com características específicas. Para a pesquisa em questão, optamos por adotar um método heterogêneo (MAXWELL, 2005; TURATO, 2003).

Diante disso, obtivemos através do questionário disponibilizado para os membros atuais e anteriores, do programa em menção, 15 (quinze) respostas que nos proporcionaram dados sobre a importância e a relevância das atividades desenvolvidas pelo grupo PET - Letras para a formação docente dos alunos que integram ou já integraram o programa.

Ao todo, tivemos 15 participantes, sendo 4 (quatro) pessoas do gênero masculino e 11 (onze) do gênero feminino. Do todo, 20% dos participantes estavam cursando ou haviam cursado o curso de Letras - Inglês, 33,3% o curso de Letras - Português e 46,7% se enquadraram no curso de Letras - Português e Francês. Não tivemos adesão de integrantes ou ex-integrantes dos cursos de Letras - Espanhol e Letras - LIBRAS. Todos os 15 (quinze) participantes da pesquisa declararam que participaram do grupo PET-Letras/UFCG entre os anos de 2016 e 2021, o que confirma a compreensão de que aqueles que estiveram em contato mais recente com o programa, se disponibilizaram com mais facilidade a participar da pesquisa.

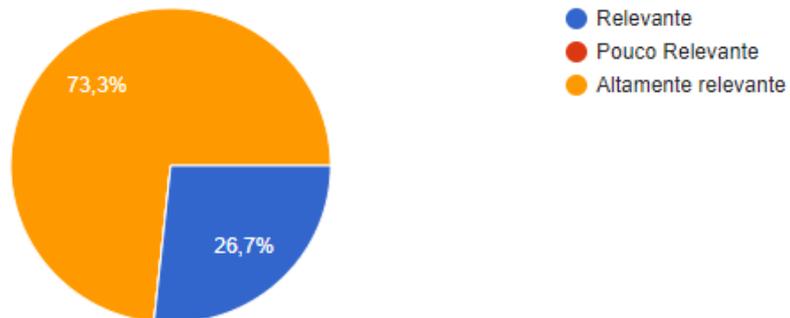
Apenas 3 (três) dos integrantes da pesquisa sinalizaram que durante a estada no grupo não participaram de nenhuma atividade que pertencesse ao eixo do ensino. Diante disso, tem-se que considerar o interesse particular e disponibilidade acadêmica e pessoal desses três participantes, visto que, nem todos os integrantes do programa podem estar nas mesmas atividades, precisando haver concessões e, se possível, rotatividade, a fim de que todos possam vivenciar a experiência dos três eixos: ensino, pesquisa e extensão.

O formulário foi intitulado como “O lugar do PET-Letras no Ensino”. Para representar a visão majoritária daqueles que responderam ao formulário, destacamos dois indivíduos visto que suas respostas compõem uma ideia geral e sintética dos pensamos dos demais participantes. Visando a praticidade para análise das respostas, identificamos os participantes como X e Y ao referenciar os excertos selecionados. Gostaríamos de destacar, inicialmente, a resposta dos participantes da pesquisa em um dos questionamentos acerca da relevância que o PET-Letras possui ou possuiu na formação docente dos entrevistados, a saber:



Figura 1 - Gráfico de respostas sobre a importância do grupo na formação docente
6. Como você considera a importância do PET-Letras/UFCG para sua formação docente?

15 respostas



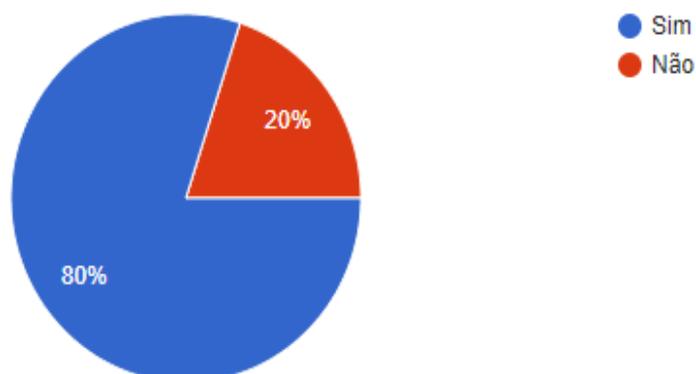
Fonte: Produzido pelas autoras para este texto.

Como se pode observar, a partir das respostas apresentadas no formulário, 73,3% dos integrantes e/ou ex-integrantes do grupo, consideraram “altamente relevante” a importância do programa para o exercício da docência. Esse fator serve de estímulo para pesquisas como esta e outras futuras. Na continuidade, uma das perguntas propostas aos entrevistados foi se eles já haviam participado de alguma atividade de ensino promovida pelo PET. Obtivemos como resultado que 80% dos petianos já haviam desenvolvido dentro do programa pelo menos uma atividade de ensino, como demonstrado no gráfico a seguir:

Figura 2 - Gráfico de respostas sobre participação em atividades de ensino

4. Você participou de alguma atividade de ensino promovida pelo seu grupo PET?

15 respostas



Fonte: Produzido pelas autoras para este texto.

Pudemos perceber, com base nesse resultado supramencionado, que uma grande parcela dos estudantes que participam do programa PET - Letras UFCG têm uma oportunidade de desenvolver atividades de ensino, voltadas para a comunidade, ainda no período da graduação e tal experiência se mostra enriquecedora, como podemos perceber através de um dos relatos dados no formulário feito:

Na *Torre de Babel* (Inglês) ensinamos aos alunos da UFCG de forma remota, nível A1. Pudemos testar, utilizar e melhorar nossa prática pedagógica a partir de sites, jogos e adaptações. Infelizmente, apenas metade da turma continuou, no entanto, isso se deve mais ao horário. Fiquei muito feliz enquanto trabalhava e espero que possamos realizá-la mais vezes (PARTICIPANTE X, 2021).

A atividade *Torre de Babel*, desenvolvida tanto junto aos estudantes de língua inglesa, como de estudantes da língua francesa, fornece uma oportunidade para que os petianos dos cursos de Letras Inglês e Letras Português e Francês possam ajudar os discentes da comunidade acadêmica no processo de aprendizagem de outra língua, mas também permite, como acima citado, que os petianos desenvolvam novas práticas pedagógicas, como ocorreu no período de pandemia da Covid-19, no qual o PET desenvolveu todas as suas atividades de forma remota.

Além das atividades destinadas à comunidade interna da UFCG, o PET - Letras ofertou algumas atividades de ensino destinadas à comunidade externa, como foi o caso da atividade de ensino de português para refugiados venezuelanos conforme o relato abaixo mencionado:

Participei da atividade de ensino de francês para crianças, idosos e adultos. Também participei da atividade de ensino de português como língua estrangeira para refugiados venezuelanos. Foram experiências muito proveitosas (PARTICIPANTE Y, 2021).

A experiência de ensino para um público externo que se encontrava em situação de vulnerabilidade, que não possuíam domínio da língua portuguesa, se mostrou bastante enriquecedora, como mostra o relato supracitado. A atividade de ensino de português para estrangeiros, realizada com a tutora, -naquele ano de 2020-, além de ter possibilitado a inserção da comunidade formada por estrangeiros venezuelanos no mercado de trabalho local, permitiu que os petianos tivessem um aprendizado ímpar ao lidar com um público pertencente a outro país e que possuía outra cultura.

Um dos reflexos da importância do PET- Letras na formação dos integrantes do programa pode ser observada no relato, a seguir dado pelo participante Y no questionário: “O PET Letras proporciona aos discentes, oportunidades de manter contato com a sala de aula ao longo do curso, pois só os estágios não são suficientes para os alunos se sentirem confiantes como profissionais da área.”

Portanto, podemos perceber que a experiência de ensino ofertada pelo programa em menção contribuiu bastante para o fazer docente dos graduandos dos cursos de Letras da UFCG. Esses estudantes podem desenvolver atividades pedagógicas sob a supervisão de um tutor que os guiará da melhor maneira possível nesse processo de formação de um profissional tanto na área de ensino, como na de pesquisa.

Considerações Finais

O fazer docente incita a criação e desenvolvimento de um olhar sensível por parte dos jovens integrantes do mundo educacional profissional, olhar este que o mundo necessita, pois favorece a construção de um futuro digno para as instituições de ensino, além de tornar acessível o desenvolvimento de mentes críticas e reflexivas, a fim de tornarem-se agentes modificadores de realidades.

Diante destas reflexões, torna-se importante ressaltar a relevância de incentivar a participação dos estudantes de graduação dos cursos de Letras, especificamente nesse contexto, docentes em formação da UFCG, para promover estudos que reflitam sobre as perspectivas das áreas das Letras voltadas para o ensino, bem como a os aspectos práticos, sendo estes componentes ou não da grade curricular. A docência se inicia com o ensejo de fazer parte do molde social e deve ser fomentada, auxiliando na construção integral de cada um e o Programa de Educação Tutorial é um caminho congruente a ser seguido para alcançar esse objetivo.

Assim como estudantes e demais profissionais de Letras possuem o direito à uma educação integral e a possibilidade de exercer a prática docente, possuem também o dever de, ao participar do grupo PET-Letras/UFCG, focalizar com compromisso as atividades. Ao entender o eixo do ensino como uma ponte para conhecer novos mundos em cada um dos participantes das atividades propostas, sendo estes alunos ou não da graduação, alunos do ensino básico ou pessoas da comunidade, o profissional de Letras, compartilha a visão coletiva de uma esperança sendo trabalhada para alcançar o direito à educação merecida por todos.

Só assim, realizaremos a educação do futuro, como propõe Morin (2000), de um conhecimento que não mutila o seu objeto; uma educação de compreensão humana, a chamada ‘antropo-ético’, haja vista que os problemas da moral e da ética diferem entre culturas e na natureza humana. O PET, de acordo com os resultados deste estudo, auxiliou a fazer essa educação e ainda auxilia na compreensão de mundo dos integrantes e ex-integrantes, pois se veem refletidos nas múltiplas realidades encontradas, se conhecendo como seres que pensam e possuem aspirações particulares para a escolha docente. A escolha de fazer a diferença a partir das Letras.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Manual de Orientações Básicas:** Programa de Educação Tutorial. Brasília: MEC, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Parecer CNE/CP9/2001 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília: MEC, 2001.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GLAZIER, J. D.; POWELL, R. R. **Qualitative research in information management.** Englewood: Libraries Unlimited, 2011.
- MAXWELL, J. A. **Qualitative research design: An interactive approach.** 2. ed. Thousand Oaks, UK: Sage, 2005.
- MORIN, E. **Os setes saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.

MÜLLER, A. **Qualidade no Ensino Superior**: a luta em defesa do programa especial de treinamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2003.

PATTON, M. Q. **Qualitative evaluation methods**. Beverly Hills: Sage, 1980.

ROSIN, S. M.; GONÇALVES, A. C. A.; HIDALGO, M. M. Programa de Educação Tutorial: Lutas e Conquistas. **Revista Communications and Innovations Gazette**, v. 2, n. 1, p. 70-79, 2017.

SOUSA, R.M.; GOMES JÚNIOR, S.R. Programa de Educação Tutorial: Avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n.1, p. 1501-1505, 2015.

TRAVAGLIA, L. C. A sistematização do ensino de gramática em atividades de gramática reflexiva e outras. *In*: BASTOS, N. B. (Org.) **Discutindo a prática docente em Língua Portuguesa**. São Paulo: IP – PUC/SP, 2000. p. 59-70.